

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNOX	ASSIGNATURAS	YTU, 3 de Agosto de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 628
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editae, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio
—«(O)»—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR.

Graciano Geribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOGADO

—«(V)»—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

Instrução Publica

Uma visita ao Grupo Escolar
«Cesario Motta»

O importante problema da instrução publica tem preocupado seriamente os governos e sabios das nações cultas nestes ultimos tempos. Passou em julgado e entrou definitivamente na pratica que o ensino deve ter tres graus—primario, secundario e superior.

Passou tambem que—no 1º grau se devem ministrar os conhecimentos rudimentares: leitura, escripta, e quatro operações arithmeticas; no 2º humanidades; no 3º ensino profissional superior.

E' o que se adopta, ou pelo menos se adoptou até bem pouco tempo atraz na Inglaterra, na Belgica, na França e creio que em todas as nações da Europa.

Isto porque reconhecia-se que a contingencia da intelligencia humana não comporta a profusão dos conhecimentos que formam as sciencias em seu conjunto, subjectivamente consideradas.

Entendia-se que cada individuo que quizesse seguir a carreira das letras, depois de feitos os estudos do 1º e 2º graus devia estudar um certo e reduzido numero de sciencias, que por suas affinidades, por suas dependencias, se constituem como em uma unidade, concretizando-se e syntetizando-se nesta complexa expressão—ensino profissional, que é o ultimo grau do ensino, no fim do qual tem o estudante alcançado o titulo que attesta e consagra os seus labores e o torna apto para entrar na vida pratica profissional no ramo scientifico que elegera.

E' dizer que o encyclopedismo está banido por impossivel, em face do grande cabedal que nos ultimos tempos tem enriquecido as sciencias, maximé as sciencias physicas.

Um dos nossos escriptores disse ha poucos dias, e disse bem: «Hoje não ha encyclopedicos no sentido rigoroso da palavra». Verdade é que alguns talentos extraordinarios conseguem seguir diversos cursos profissionaes ao mesmo tempo, mas tambem é certo que rarissimamente conseguem fazer figura saliente em dous ou mais cursos ao mesmo tempo. E se conseguem concluir os seus estudos, na

vida pratica dedicam-se a um só ramo, abandonando os outros, porque reconhecem que é impossivel adquirir perfeição em todos.

O alimento espiritual neste ponto é semelhante ao material: não se póde receber com excesso. A plethora da intelligencia é tambem nociva e perigosa, podendo occasionar serios accidentes.

Ha uma medida dentro da qual póde trabalhar a intelligencia humana, e os esforços dos governos e dos educadores modernos é accumular a maior somma de conhecimentos dentro desses limites. E acontece que uns comprehendem bem esse limites e não pensam além; outros porém, são mais affeitos, e, apertando demais os seus programmas de ensino, conseguem derramar uma luz profusa e extensa, que desperta a attenção de todos; parecem ter entrado desassombadamente na senda dos triumphos, dando ao mundo uma lição de progresso,

Os pensadores porém, aquelles que procuram ver o fundo das cousas, reconhecem logo naquelle brilho a luz ephemera dos meteóros. E, com effeito, o declinio não se faz esperar, e a nação, e os institutos sentem logo a necessidade de moderar o seu enthusiasmo, cortando logo os lances de seus programmas de ensino.

Em portuguez claro: Esses estados que querem transformar o ensino primario em cursos de encyclopedia cedo ou tarde ver-se-hão na contingencia de reformar o seu programma de ensino, ou de pedir á Allemanha, Italia e França, homens formados nos moldes a que acima me refiro, para desempenharem as commissões de maior difficuldade scientifica e professional.

A analyse, que é um poderoso auxiliar na organização dos compendios, já tem sido empregada com abuso, de modo que alguns escriptores modernos, argutos e esmiuçadores além dos rasoaveis limites desceram a um numero tal de divisões e subdivisões, que em vez de facilitar o ensino dificultaram-no, exigindo dos estudantes esforço de intelligencia e memoria fóra do natural. E si coincidir com a exigencia de superabundancia de materias a adopção de taes compendios, imaginae a balburdia que resultará no ensino.

Tendo lido o programma de ensino do nosso Estado pareceu-me que elle apresentava os inconvenientes a que me refiro. Assegurou-me porém uma pessoa versada nesta materia que tal programma exprime a ultima palavra sobre instrução publica, e é seguido nos Estados Unidos com muito proveito. Disse-me que o systema de que fallei no principio deste artigo é um systema anachronico e insustentavel. Repliquei que contra isso levantam se os nomes gloriosos dos sabios europeos, que assombram o mundo com seu saber.

Foi debaixo ainda desta impressão que, levado por um feliz acaso, no dia 29 do mez passado, achei-me no edificio do Grupo Escolar «Dr. Cesario Motta». Tinha um pequeno negocio particular com o seu digno director, a quem a meu pedido o Sr. Dr. Silva Castro apresentou-me pessoalmente.

Occupa o lugar de director em commissão o Sr. Domingos de Paula e Silva, que veio incumbido de reorganisar o Grupo e dotar-o de todos os melhoramentos exigidos pelo complicado programma official. A sua missão está concluida, e, pelo que me pareceu, s. s. desempenhou-a brilhantemente. Assim, é natural que s. s. nos convidasse para visitarmos o estabelecimento, convite que accetámos com prazer. Lá a boa impressão que recebera na entrada despertára-me interesse e sympathia por aquella instituição, porque percebera logo que alli reinavam o asseio, methodo e disciplina, titulos sufficientes para recommendar logo de principio qualquer estabelecimento de ensino.

Continúa.

A. C.

Z. F. Rinadas



Dizem por abi as más linguas, os endiabrados filhos da Caudinha, esses meus endemoninhados sobrinhos, que os araras môres da Sorocabana, n'esta cidade; estão tihosos commigo, e que, si eu continuar ainda com as minhas rabiscaduras, vão-me ao pello, com grossa bengala de carvalho, madeira que quando muito me faria uma cocegassinha no lombo.

Ora não s'azanguem moçarada, fiquem mansos; mesmo porque o meu respeito bilissimo costado, não é nenhuma tabôa de malhar roupa na beira de corrego, para meçes fazerem tutuca n'elle; entenderam? Pois é isso, e não aquillo.

Deixem-me este gostinho, meus dois illustres caixas d'oculos, deixem-me este gostinho de escrever; eu sou inoffensivo, si offeudo, si as minhas rabiscaduras arranhiam alguém, fiquem sabendo, meus douterissimos senhores que não é por gosto, é apenas por querer; é a minha penna, que quando se endemoninha com qualquer pessoa ou coisa, desurteia-se por abi, por estas columnas abaixo, e não ha quem a contenha.

Eu tenho a culpa que ella seja tão caprichosa, e que na sua passagem rabisque este ou aquelle? Creio que não.

Ora, sendo assim, não devo eu levar por ella grande tunda de carvalho que me faria grande damno moral, porque isto de levar sapecas (si miro a hypothese), palavra que me deixa bem a contragosto.

Deixa, lá isso deixa.

Mas, sabem os meus leitores o porque da zanga dos moços? (moços não, um é moço, mas o outro é velho). Foi porque eu tive um sonho negregando, a respeito da optima estrada, e contei-o aos meus leitores.

O que faria qualquer dos meus leitores, no meu caso? Contava o sonho, não é assim?

Pois os araras môres, não gostaram da coisa, e arrotaram prosopopeias.

Então a gente não póde nem contar um sonho que tem? Ora dá-se! Isto até parece coisa feita.

Toca o bond, seu cundutô.

Elles damnaram porque eu disse que era sonho, pois agora ou digo que não foi sonho, nem nada, que foi verdade; e que

a estrada está n'um relaxamento unico, que depois d'aquillo, só aquillo mesmo; que não póde haver nada peor, de tudo o quanto é ruim. Estão contentes agora? Não?

Ah! esperem; eu já os deixo mansos.

Sabem meus leitores, a Sorocabana, é uma estrada modelo, não ha outra que possa com ella competir; o serviço é o melhor possivel, não ha nas dezenove partes do mundo outra igual; nem no Cairo, em Malta, Nazareth e Egypto, existe uma que a rivalise; o proprio Imperador da China, uma vez n'ella viajando, disse que se estivesse nos seus dominios, mandaria deitar fogo, de tão boa que achou-a.

Jonathan, que é do paiz das melhores estradas de ferro do mundo, viajando tambem uma vez n'ella, tão encantado ficou pelo desapparecimento de uma mala da (não mamem) bagagem sua, que exclamou no maior enthusiasmo:—Oh! mim estar muito satisfeita. Naquelle mala mim leva ropa de minha sogra, elle agora não sae mais com mim na rua. Oh! mim estar muito contente com este estrade; mim vae fique sua accionista, p'ra escangalha d'uma vez!

Estão agora contentes, mininos?

Pois é isto. Elles estão carregados até o cachaço de razões, não é assia a duas por tres que se ataca uma coisa que se devia acatar.

Dois altos personagens que sabem o que são estradas de ferro, ficaram muito satisfeitos com ella, porque é que nós outros, jornalistas, havemos de nos metter a sebo e desacreditar-a.

Elles teem rasão de estarem zangados commigo, eu no seu caso faria o mesmo. Estou me ninando.

Eu penso que pôr andar a rabiscar valho alguma coisa; puro engano; sou um, como qualquer outro. (o que?).

Vou resar o meu Credo, em lugar d'um Confiteor Deo, pedindo a elles, os araras môres, que me absolvam.

Cá estou, joelho em terra, genuflexo, mãos no peito, e...

Creio na Sorocabana, toda poderosa, creadora dos grandes males, difficuldades e prejuizos que estão soffrendo o publico, o commercio, a lavoura e os seus proprios operarios, que choram pelos seus salarios; creio nos araras môres, seus abnegados roedores e aniquiladores, os quaes foram creados por obra e graça de seu Casimiro; creio no espirito pequenino e vingativo d'esses dous caixas d'oculos; creio nas picardias e destituições dos empregados antigos, para dar lugar aos ararinhas; creio no relaxamento da estrada, que cada vez irá a peor; creio na remissão dos prejuizos do publico e ressurreição dos creditos da estrada, si esses araras deixarem as tetas a que estão seguros; creio, em epoca não mui remota na melhoria eterna dos seus serviços; na rehabilitação da confiança do publico se esses fulanos andarem via. (Jundiaby ou Mayrink) Amen.

Agora creio que elles me hão de perdoar, e não mais me benzerão a carvalho, Pelo menos eu faria isso.

Para não estar mais com guere..., guere... vou com mais algumas linhas

encerrar o expediente, resando ainda uma oração, a ver se ella se abrande, se nos dá melhor serviço, e se os araras mórtes ficam mansos e livram-me da coça prometida. Lá vae, resem commigo leitores meus, porque é tambem para o vosso bem :

Ave (?) Sorocabana, cheia de relaxamentos, as gritas do povo te persigam, praguejada sois vós, entre as demais estradas de ferro, malditos são os vossos desmandos. Amen (?)

Endiabrada Sorocabana, mãe dos nossos males, abrandae o vosso genio, dando-nos melhor serviço, agora e na hora que d'elle tivermos necessidade. Amen (?)

Sem mais

Z. F. Rino.

Em tempo:—Só assim, portanto.

Addendo:—Ou rompe, ou rasga, poreu. O dito.

Felicitações d' «A Cidade»

—O distincto engenheiro, dr. Luiz Marinho de Azevedo, um dos incorporadores da «Empresa Melhoramentos de Ytú», contractou casamento com a gentil senhorita Sylvia de Almeida Sampaio, dilecta filha do nosso presado chefe, coronel Antonio de Almeida Sampaio.

Aos jovens noivos, nossas felicitações.

—Na ceia que o nosso presado amigo, alferes Symphronio de Alcantara e Silva, correcto delegado de policia, offereceu aos seus amigos pelo motivo do seu anniversario natalicio, reinou a maior cordialidade possivel, sendo durante ella levantadas innumeradas e amistosas saudações a quasi todos os presentes e as collectividades alli representadas.

Pela escassez de espaço, deixamos de dar noticia circumstanciada dessa agradável reunião, não obstante nossa intenção, de fazel-o, tanto que tinhamos colhido as notas precisas, que entretanto esta circumstancia priva-nos do nosso intento, pelo que pedimos desculpas; e, registramos aqui os nossos agradecimentos pelo convite com que fomos honrados, e e pelas amistosas deferencias que recebemos.

Noticiario

Grupo Escolar «Dr. Cezario Motta».—Por decreto de 26 do corrente, foi nomeado o distincto moço, sr. André Rodrigues Alkmin, com exercicio no grupo escolar Dr. Cezario Motta, d'esta cidade, para o cargo de director effectivo do mesmo estabelecimento.

Para a sua vaga, foi nomeado o professor completamentar, sr. Chrispim de Oliveira.

Fallecimento.—Em Jundiaby falleceu no dia 22 do mez findo, contando apenas 45 annos de idade, a exma. srã. d. Anna Arruda, mãe do nosso amigo Manoel Pereira de Arruda, antigo redactor d'esta folha, a quem apresentamos nossos sentidos pezames.

De Jundiaby.—Ha seguramente dous mezes que não recebiamos a visita dos nossos collegas O Jundiabyense e A Folha o que deu-nos a suppor que ambos haviam suspendido a publicação, terça feira porem chegaram nos as mãos dous numero d' A Folha e o ultimo d' O Jundiabyense, este bastante amarrotado.

A falta seria da parte dos collegas, ou lá do seu Chico?

Monsenhor Camillo Passalaqua—A fim de assistir a festa de S. Ignacio Loyola, esteve n'essa cidade, o Revd. sr. monsenhor Dr. Camillo Passalaqua, residente na capital.

Comprimentalo o.

Roubo.—Na noite de terça para quarta-feira ultima, audazes gatunos penetraram pelo quintal do Externato de S. José, e aproveitando-se de uma porta que achava-se aberta, penetraram n'elle, e levaram muitos objectos de valor, taes como medalhas de prata, ouro etc.

A autoridade policial mandou fazer aucto de corpo de delicto e abriu inquerito a respeito.

Eurico Saldanha.—Em viagem de propaganda do diario santista A Cidade de Santos, está n'essa cidade, o sr.

Eurico Saldanha, rellactor secretario d'aquella collega.

Gratos pela visita com que honrou-nos.

Mais um desilludido.—O exmo sr. dr. José Feliciano da Costa Ferreira, inspector geral da Sorocabana e Ytuana, não tendo conseguido da directoria da estrada as providencias que reclamára, para o bom andamento do serviço da mesma, solicitou por telegramma a sua exoneração d'esse alto cargo, e em carta insistiu no pedido; e como a directoria fizesse ouvido de mercador, deu-se elle por exonerado desde quinta-feira ultima.

E' mais um que vae já desilludido.

Pobres de nos!

Companhia Leal & Couto.—Segundo carta que dirigio a esta redacção o sr. José Araujo Couto, um dos directores da companhia de operetas, dramas, revistas e comedias, que actualmente trabalha em Jundiaby, deve ella estrear no theatro d'esta cidade, na proxima semana, com a revista de costumes, letra e musica do insigne maestro ytuano Assis Pacheco intitulada: Tim tim-mirim.

Banhos de mar em casa.—Recebemos do sr. F. Azevedo & Comp. representantes no Estado de S. Paulo d'esta nova descoberta, uma circular, na qual demonstra a utilidade pratica ja mesma, e a facilidade de se obter os banhos de mar em casa, com a applicação dos saes extrahidos de agua do mar.

Gratos.

Empresa Melhoramento de Ytú.—Dos srs. dr. Luiz Marinho de Azevedo e commendador Antonio Augusto de Souza, recebemos convite para comparecermos a reunião que deve effectuar-se hoje as duas horas da tarde, na Sala da Camara Municipal, para o fim de tratar do levantamento do capital preciso para a mesma empresa.

A reunião terá lugar na sala do pavimento superior.

—Ao nosso escriptorio veio hontem o dr. Luiz Marinho, e pediu nos que em seu nome e no do commendador Souza, convidassemos todas as pessoas que se interessam por esta empresa, a comparecerem a dita reunião, visto ter conestado ao mesmo dr. que diversas pessoas a quem foram dirigidos circulares, deixaram, circulares, deixaram, talvez por extravio, de receber-os.

Domingos de Paula e Silva.—Depois de um anno de estada n'essa cidade, onde viéra para reorganisar o grupo escolar "Dr. Cezario Motta" deve partir hoje para a capital, visto ter concluido a sua comissão aqui, o distincto moço sr. Domingos de Paula e Silva, illustradissimo inspector escolar, que passou hontem a direcção d'aquelle estabelecimento ao novo director, sr. André Rodrigues Alkmin, ha pouco nomeado.

Não precisamos encarecer aqui os altos dutes do distincto moço que agora deixa nos, é bastante que levemos a aureolar-lhe a frente, o agradecimento das pequeninas creanças que n'aquelle novo templo de instrucção, olham sentidos a sua partida, deixando lhes nos pequeninos corações crusciantes saudades e GRATIDÃO.

Ao illustre moço, desejamos no seu novo e honroso posto, toda a sorte de felicidades.

Fallecimento.—Victimado pela ruptura de uma aneurisma, falleceu na tardinha de sabbado da semana antepassada, o sr. Firmino Antonio de Jesus.

O finado era homem muito prestavel, e dotado de um bello coração, pelo que foi a sua morte bastante sentida.

Paz á sua alma.

«A Cidade de Ytú».—Ainda pelo motivo do nosso anniversario felicitou-nos o nosso collega italiano da capital, Fanfulla, por intermedio do seu activo correspondente nesta cidade.

Gratos pela deferencia.

Melhoras.—E' já bastante lisongeiro o estado da saúde do professor Luiz Cintra, venerando pae do nosso noticiario.

O seu completo restabelecimento, são os nossos votos mais ardentes.

3º Cartorio.—A Camara Municipal desta cidade, representou no Congresso, sobre a conveniencia da creação de um terceiro cartorio neste fóro.

E' esta uma necessidade que acreditamos será attendida pelo poder legislativo do Estado, tornando se uma realidade o desejo da nossa Camara, que é uma das maiores aspirações do povo ytuano.

Hospede.—Esteve nesta cidade, o dr. Paulo Pinto, residente em Piracicaba.

Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.—Podemos contar quasi como certa a reorganisação desta Ordem nesta cidade.

O rev. frei Luiz Maria, que aqui se acha ha dias, tratando do assumpto, tem encontrado a maior boa vontade da parte do povo.

No domingo ultimo fez elle duas reuniões, uma ás 2 horas, das Irmãs e outra ás 4 horas dos Irmãos, tendo a ambas concorrido grande numero de Terceiros, dos já professos em época passada.

Tem havido na igreja da Ordem, missa e resa, com praticas, nas quaes o rev. visitador tem demonstrado as vantagens do restabelecimento da mesma Irmandade.

Hoje deve haver, segundo consta-nos, uma procissão de S. Francisco, já promovida pela Ordem.

Com a retrada de frei Luiz, que verifica se por estes dias, ficará como commissario da Ordem o rev. vigario da Parochia, padre Elisiario de Camargo Barros, que tão boa vontade tem demonstrado pelo restabelecimento d'ella.

Dados climatologicos.—Da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, recebemos os Dados climatologicos correspondentes ao anno findo do 1901.

Gratos pela offerta.

Desastre e morte.Na tarde de 26 do mez findo achando se José Leme Maciel, caçando passarinhos com outro companheiro, nas mattas da fazenda do Irmãos Dias de Moraes no bairro do Vargão, casualmente disparou a arma que trazia, vindo a carga alojar-se na nuca, fracturando o craneo e morrendo poucos momentos depois.

O cadaver sendo trazido a esta cidade, foi submettido a auto de corpo de delicto pelos dr. José Ignacio da Fonseca e capitão Irineu de Souza; sendo em seguida dado a sepultura.

José Maciel, contava apenas 26 annos, e era solteiro.

Festa de S. Ignacio de Loyola.—Realizou-se no dia 31 do mez findo na igreja de S. Luiz, a festa do santo fundador do 10 Companhia de Jesus.

As sete e meia da manhã, teve começo a missa com communhão geral dos alumnos, officiado o monsenhor dr. Camillo Passalaqua.

A noite houve o encerramento da solemnidade, pregando o revd. padre Caetano Benevenuto, em seguida foram feitas as renovações das promessas do baptismo, seguindo se a benção solemne do SS. Sacramento, pelo revd. monsenhor Dr. Camillo Passalaqua.

—Na igreja do Bom Jesus, tambem no mesmo dia, teve lugar a festa de S. Ignacio, com, communhão e benção a tarde, pregando n'essa occasião o revd. padre Mauardi.

Almanack do Amparo.—O sr. Jorge Pires de Godoy illustre publicista, teve a gentileza de enviar nos um exemplar do seu Almanack do Amparo, para 1902, recentemente publicado.

O Almanack a que alludimos, traz alem da parte relativa ao Amparo, grande copia de indicações sobre as cidades de Socorro, Serra Negra, Mogy Mirim, Itapira Espirito Santo do Pinhal, e as de Pedreira e Mogy Guassú.

Está já em o seu 9º anno de publicação.

Alem da parte indicativa que é vasta, traz tambem esplendida collaboração litteraria.

Somos sinceramente gratos a Jorge Pires, pela sua gentileza.

Secção Livre

Declaração ao publico

Auctorisado pelos musicos da banda «Independencia 30 de Outubro», e na qualidade de seu director, declaro que a mesma banda deixa de fazer parte na festa do Divino Espirito Santo. Estariam promptos a prestar todo o serviço, se o regente da orchestra, fosse o sr. João Corrêa, uma vez porem que é um terceiro, elles desistem de fazer parte n'ella.

Declaro mais que o serviço estava tratado com esta banda, mas, na occasião do ajuste, não havia ainda este terceiro, que laz com que deixem de tocar na alludida festa.

Ytú, 1 de Agosto de 1902.

JOAQUIM THOMAZ DE SOUZA.

AVISO

Tendo a associação do Circulo Catholico em reunião na Igreja Matriz no dia 13 do corrente, recebido um officio do il-

lustrado professor sr. Joaquim Dias Ferraz em que este solicitava a sua demissão do cargo de professor «da Escola Parochial» a mesma associação por deliberação de seu presidente e socios convidou-me para substituil-o, o que acceitei e porisso aos interessados que no dia 1º de Agosto p. futuro reabre se essa escola, annexa a Matriz, começando a funcionar as suas aulas das 6 horas, da tarde até as 8 horas excepto as quintas feiras, que só haverá aula de Catechismo pelo mesmo professor.

Ytú, 26 de Julho de 1902.

JOSÉ ILDEFONSO DE CARVALHO OLIVEIRA.

Em resposta ao "Saltando" da Secção Livre do «Republica», de quinta-feira.

SALTEADOR

Quinta-feira sabiu no «Republica» (Certo estou que não eram p'ra mim) Alguns versos escriptos por homem Pygmeu, com seu todo de Chim.

P'ra que heide estar eu com mau juizo, Pois que devoto é de São Sebastião. Se eu escrevo estes versos erroneos E' sómente p'ra ter distracção.

Mas emfim o que posso fazer? E' uma cousa que tenho certeza, Vinte mil e quinhentos de assucar. Isto então é que foi esperteza.

Sei tambem de um caso em fogão, E um outro em Ytú de um côco, Tamt em sei de dous contos de réis Que o tal dito ganhou em um troco.

Meu senhor eu lhe peço desculpa, E heide ser attendido, eu creio; De ter dito já tantas asneiras Sem bulir no oitentão do correio.

P. S.

Amiguinho vou dar-lhe um conselho De quem nunca foi tido por bobo: —Pois quem tem o rabinho de palho, Nunca senta-se perto do fogo.

Zé AA.

Declaração

Appareceu nos campos da fazenda "Conceição", de propriedade de Pereira Mendes & Irmãos, diversos bois; portanto pede se a quem fór o seu dono, os retirar dentro de oito dias, que senão o mandaremos soltar na estrada.

Ytú, 27-7-02.

Editaes

O tenente coronel Francisco Corrêa de Barros, agente executivo d'esta cidade etc.

Faz saber que do dia quatro a nove de Agosto vigente se faram as aferições dos pesos e medidas que não foram aferidas no tempo legal e bem assim para aquelles que abriram negocios depois d'aquelle tempo. Para que ninguém allegue ignorancia, faz publicar o presente pela imprensa, e affixar copia no lugar do costume.—Ytú, 3 de Agosto de 1902.

O agente executivo Francisco Corrêa de Barros.

LEI N. 79

O Cidadão Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, presidente da Camara Municipal de Ytú, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei.

Art. 1º—Fica revogado e sem effecto a lei n. 49 de 21 de Março de 1898.

Art. 2º—Fica o presidente da Camara autorisado a prover a todos as escolas municipaes ficando o mesmo envestido do cargo de Inspector Municipal.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as auctoridades, a quem a execução desta lei compete que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Publicada na secretaria do Governo Municipal, aos desesseis dias do mez de Junho de mil novecentos e dois.

O Secretario Francisco Pereira M. Primo.

LEI N. 80

O Cidadão Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, presidente da Camara Municipal de Ytú, etc.

Faço saber que a Camara Municipal, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Fica creado o lugar de Inspector Sanitario Municipal, e para elle nomeado o dr. Graciano de Souza Geribello, com os vencimentos de duzentos mil reis (200\$000) mensaes, e com as attribuições que competirem.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem a execução desta lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, aos vinte e cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e dois.

O Secretario

Francisco Pereira M. Primo.

LEI N. 31

O Cidadão Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Presidente da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Serão considerados de utilidade publica para serem desapropriadas: 1º o Tanque da chacara pertencente a herança de José Homem nos suburbios desta cidade; 2º dois alqueires de terras da chacara de João Carlos Xavier & Irmãos, na parte confinando com o lazareto e cemiterio municipal; 3º As aguas do cafezal da fazenda «Serra» pertencente a Barão do Ytahym & Joaquim de Almeida Mattos, as aguas da fazenda «Pedra Azul» do sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, e as cabeceiras das aguas que vem para Ytu, da fazenda do sr. Manoel Fernando de Almeida Prado.

Art. 2º—Fica auctorizado o sr. presidente da Camara a tractar das desapropriações, podendo passar procuração a um advogado de sua confiança do caso de ser feito a desapropriação pelos meios judiciais e podendo tambem pedir em tempo os creditos necessarios para indemnização aos proprietarios dos bens a desapropriar.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem a execução desta lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e dois.

O Secretario.

Francisco Pereira Mendes Primo.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria

Presidencia do cidadão Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno. Secretario Francisco P. Mendes Primo.

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e dois, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas doze horas do dia, presentes os vereadores Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, dr. Francisco de Mesquita Barros, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Fernando Dias Ferraz, Capitão Josino Carneiro, Capitão Belarmino Raymundo de Souza, faltando sem causa participada o vereador Adolpho Galvão de Almeida. Havendo numero legal foi pelo presidente declara aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi ella approvada e assignada.

EXPEDIENTE

Não houve.

ORDEM DO DIA

Por todos os vereadores presentes foi apresentado a seguinte indicação: Indicamos que seja creado o lugar de Inspector Sanitario, e para elle nomeado o dr. Graciano de Souza Geribello, com os vencimentos de duzentos mil reis (200\$), e com as attribuições que competirem, auctorizando-se ao sr. presidente a fazer a nomeação e regular as attribuições. Sala das sessões 25 de Junho de mil novecentos e dois. Francisco de Mesquita Barros, José Corrêa, Fernando Dias Ferraz, Belarmino Raymundo de Souza, Jo-

sino Carneiro. — Approvado. — Almeida Bueno. E nada mais havendo a tratar foi pelo presidente levantada a sessão, e mandou lavrar a presente acta que vae depois de approvada por todos assignada. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario, a escrevi. — Lourenço Xavier de Almeida Bueno, José Corrêa, Adolpho Galvão de Almeida, Fernando Dias Ferraz, Belarmino Raymundo de Souza, Josino Carneiro.

Annuncios

PROGRAMMA DA FESTA

DO

DIVINO ESPIRITO SANTO

O festeiro abaixo assignado, communica ao publico e aos devotos do DIVINO ESPIRITO SANTO, de que a sua festa terá lugar no dia 17 de Agosto proximo, tendo ella inicio no

DIA 15

A's 8 horas da manhã, distribuição de carne em casa do festeiro, a rua do Commercio n. 143.

DIA 16

Ao meio dia, entrada dos carros de lenha, e a noite retreta pela corporação «Independencia 30 de Outubro».

DIA 17

A's 5 horas da manhã, alvorada pela mesma banda.

A's 11 horas, missa cantada na igreja Matriz; cõro do professor João Narciso

Finda a missa, distribuição das roscas, em casa do festeiro.

A's 5 1/2 horas da tarde, sahirá a procissão, havendo á entrada sermão e benção do SS. Sacramento.

Do dia 12 de Agosto em diante, estará aberto o Imperio.

Ytu, 26 de Julho de 1902.

O festeiro,

JOAQUIM BUENO RUIVO.

Programma da Festa

DE

Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção

O procurador abaixo assignado, communica ao publico, de que a festa de N. S. da Boa Morte e Assumpção terá lugar nos dias 14 e 15 de Agosto, conforme o programma abaixo:

DIA 13.—Retreta ás 7 horas da noite.

DIA 14.—A's 7 1/2 horas da manhã, missa resada; ás 7 horas da noite sahirá a procissão da Boa Morte.

DIA 15.—A's 5 horas da manhã alvorada; ás 11 horas missa cantada, com a nomeação dos novos festeiros e empregados; e, ás 5 horas da tarde, sahirá a procissão da Assumpção; havendo, á entrada, sermão do Revdmo. Padre Pedro Ferroud e benção do SS. Sacramento.

O mesmo pede á Camara Municipal, o obsequio de fazer a limpeza das ruas de Santa Rita e Santa Cruz; e aos devotos a illuminarem as frentes de suas casas.

O procurador,

JOÃO CARLOS XAVIER.

VENDE-SE uma casa bõa no Largo do Patrocinio n. 32. Informa-se com Albertino Mendes Galvão, nesta cidade.

Sitio a Venda

Vende-se um pequeno sitio denomina do LAMBARIU' no bairro do Guatinga tendo casas, cilindros para moer canna alambique e mais utensilhos, dois quarteis de canna em ponto de moer, e cinco ou seis de boas soquiera, e tendo boa aguada, quatro alqueires de pasto fechado a arame, e tendo 40 ou 50 alqueires de terra muito boas proprias para cereaes, tudo em boas condições para tratar com o proprietario.

JOÃO LOPES GUILHERME.

Papel para embrulhos

Vende-se aqui

De ordem do presidente da Camara Municipal, foy publico que se achou feita a collecta dos predios existentes no perimetro da cidade para pagamento do imposto predial de dez por cento ao exercicio de 1901. Espera que chegue ao conhecimento de todos faço a publicação pela imprensa.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP
D. Marianna Nunes Brenha & Filhos	Das Flores	—	12\$
Os mesmos	Idem	21	10\$
Os mesmos	Idem	23	10\$
Os mesmos	Idem	63	15\$
Os mesmos	Idem	65	6\$
Os mesmos	Idem	67	10\$
Os mesmos	Idem	73	6\$
Os mesmos	Idem	29	8\$
Os mesmos	do Pirahy	31	8\$
Os mesmos	Idem	209	12\$
Os mesmos	de Santa Cruz	33	8\$
Os mesmos	do Pirahy	35	8\$
Os mesmos	Idem	37	8\$
Os mesmos	Idem	39	8\$
Os mesmos	Idem	44	8\$
Os mesmos	Idem	45	8\$
Os mesmos	Idem	3	20\$
Os mesmos	Praça do Collegio	15	60\$
Os mesmos	da Quitanda	17	15\$
Os mesmos	Idem	26	20\$
Os mesmos	Idem	27	20\$
Os mesmos	Idem	29	40\$
Os mesmos	Idem	28	15\$
Os mesmos	Idem	31	10\$
Os mesmos	Idem	33	10\$
Os mesmos	Idem	35	10\$
Os mesmos	Idem	37	10\$
Os mesmos	Idem	39	10\$
Os mesmos	Idem	41	10\$
Os mesmos	Idem	43	10\$
Os mesmos	Idem	45	10\$
Os mesmos	Idem	47	10\$
Os mesmos	Idem	2	11\$
Os mesmos	da Candelaria	2	12\$
Os mesmos	do Bom Jesus	4	12\$
Os mesmos	Idem	2	29\$
Os mesmos	20 de Janeiro	4	8\$
Os mesmos	Idem	34	10\$
Os mesmos	da Palma	66	50\$
Os mesmos	do Commercio	53	50\$
Os mesmos	Idem	60	25\$
Os mesmos	Idem	17	45\$
Os mesmos	Idem	118	34\$
Os mesmos	Idem	133	60\$
Os mesmos	Idem	1	40\$
Os mesmos	Direita	44	15\$
Os mesmos	da Palma	2	40\$
Os mesmos	7 de Setembro	155	10\$
Os mesmos	do Commercio	80	10\$
Os mesmos	de Santa Rita	173	50\$
Os mesmos	do Commercio	29	15\$
Os mesmos	Direita	30	40\$
Os mesmos	Idem	35	40\$
Os mesmos	Idem	37	45\$
Os mesmos	Idem	26	30\$
Os mesmos	de Santa Rita	7	50\$
Os mesmos	Largo da Matriz	4	55\$
Os mesmos	do Carmo	39	20\$
Os mesmos	da Palma	45	10\$
Os mesmos	de Santa Rita	69	12\$
Os mesmos	do Commercio	8	12\$
Os mesmos	Largo do Patrocinio	43	10\$
Os mesmos	de Santa Rita	19	14\$
Os mesmos	da Quitanda	21	14\$
Os mesmos	Idem	23	20\$
Os mesmos	Idem	25	25\$
Os mesmos	Idem	107	15\$
Os mesmos	de Santa Rita	153	8\$
Os mesmos	Idem	24	6\$
Os mesmos	de Santa Cruz	21	25\$
Os mesmos	Idem	57	15\$
Os mesmos	Idem	59	15\$
Os mesmos	Idem	59	12\$
Os mesmos	Idem	164	10\$
Os mesmos	Idem	180	6\$
Os mesmos	das Flores	54	40\$
Os mesmos	Da Matriz	2	20\$
Os mesmos	de S. Francisco	3	8\$
Os mesmos	do Pirahy	2	40\$
Os mesmos	de S. Francisco	5	40\$
Os mesmos	do Theatro	8	20\$
Os mesmos	das Flores	20	7\$
Os mesmos	Idem	37	7\$
Os mesmos	Idem	39	7\$
Os mesmos	Idem	41	7\$
Os mesmos	Idem	43	7\$
Os mesmos	Idem	45	7\$
Os mesmos	Idem	47	7\$
Os mesmos	Idem	49	7\$
Os mesmos	da Palma	69	30\$
Os mesmos	de Santa Rita	81	50\$
Os mesmos	Idem	62	8\$
Os mesmos	Idem	125	12\$
Os mesmos	de Santa Cruz	148	20\$
Os mesmos	Idem	146	10\$
Os mesmos	Idem	181	10\$
Os mesmos	Idem	182	25\$
Os mesmos	Idem	74	60\$
Os mesmos	da Palma	77	15\$
Os mesmos	de Santa Rita	48	8\$
Os mesmos	do Patrocinio	50	8\$
Os mesmos	Idem	52	8\$
Os mesmos	Idem	54	8\$
Os mesmos	Idem	56	8\$
Os mesmos	Idem	58	8\$

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantasia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

YTU'